

## *A TIM apostou em um jeito diferente para treinar os seus colaboradores sobre a Lei Anticorrupção Brasileira*

Na manhã do dia 5 de novembro, 200 colaboradores da operadora TIM de todo o Brasil se reuniram no Rio de Janeiro para um treinamento sobre Compliance anticorrupção totalmente em linha com o DNA inovador da operadora. Organizado em parceria com a LEC, o evento mesclou apresentações de profissionais experientes da área com trechos de filmes para ilustrar situações cotidianas, facilitando o entendimento sobre a importância do tema. E o melhor: tudo regado a muita pipoca e guaraná, como em uma boa sessão de cinema.

“Compliance não é um exercício burocrático. É prevenção. É uma atividade que ajuda a criar valor para o negócio e evita perdas de imagem”, destaca Leonardo Perneti, diretor de Compliance da TIM Brasil. Segundo o executivo, o programa de anticorrupção da empresa é completo, baseado no Código de Ética e na Política de Conflito de Interesses da companhia. “Atualmente, estamos trabalhando na implantação da última fase do programa, que é a due dilligence, fundamental para a gestão de riscos com terceiros”, ressalta.

O objetivo do encontro foi abordar os impactos da Lei de Anticorrupção e seus regulamentos nos processos da TIM, além de gerar reflexões sobre a importância da transparência e da ética nas simples atitudes cotidianas nas relações de trabalho. Participaram profissionais de diferentes áreas da empresa que atuam no programa de integridade da TIM, além de diretores e profissionais que estão em contato frequente com órgãos públicos.

“O evento superou as minhas expectativas. Já tínhamos feito treinamentos padrão, onde apenas compartilhávamos as informações de Compliance e que até deram bons resultados. Mas esse treinamento, nessa dinâmica diferente – principalmente por conta dos vídeos, que trazem uma compreensão maior ao nos aproximar de situações da vida real – foi muito mais efetivo. O conhecimento e a prática de condutas adequadas são essenciais para mitigação de riscos no ambiente corporativo”, diz Elisangela Rosa, gerente sênior de Compliance da TIM e, ela mesma, uma das palestrantes do evento, ao lado de Alessandra Gonsales e Fernando Palma, dois dos mais renomados e experientes profissionais de Compliance do Brasil e membros do Corpo Docente da LEC.

O presidente da TIM, Rodrigo Abreu, enviou um vídeo aos participantes do treinamento e destacou que falar sobre anticorrupção não é uma formalidade, mas uma necessidade para a mudança de pensamento e atitude. O executivo reforçou ainda a importância do workshop e da inovação em sua realização: “Entendemos que integridade não é apenas um dos valores em uma longa lista, e sim um pré-requisito fundamental e essencial de qualquer colaborador da TIM. Por isso, vivemos essa abordagem com extrema seriedade no nosso dia a dia. Uma vez que os conceitos de compliance se apresentam muitas vezes em situações das mais diversas, é importante buscar sempre formas de aumentar a efetividade dos treinamentos, com exemplos, vídeos, vivências e ilustrações que fogem das tradicionais. Ações como as que conduzimos com os workshops são fundamentais para seguir disseminando a cultura de compliance de maneira obsessiva em toda a organização”.

### **Mais do que uma obrigação**

A capacitação das equipes é um dos aspectos centrais em qualquer programa de Compliance e um dos primeiros pontos observados pelo regulador durante uma investigação. Por isso, praticamente todas as grandes empresas multinacionais (expostas a legislações anticorrupção de diversos países) realizam periodicamente treinamentos mandatórios. Como são obrigatórios, nem sempre existe entre os profissionais da área a disposição de criar uma iniciativa fora dos padrões. Soma-se a isso também a falta de tempo e gestão dos recursos. Mas, segundo Márcio El Kalay, responsável pela área de Novos Negócios da LEC, as empresas precisam direcionar uma atenção especial ao desenvolvimento dos colaboradores. “Os treinamentos são a melhor forma de criar a cultura de

Compliance dentro das empresas”, pontua o executivo.

A TIM sempre buscar trazer diferenciais para os seus treinamentos, como foco no pilar de inovação da companhia. “O tema de prevenção e combate à corrupção é bastante sensível. É fácil fazer uma apresentação sobre o que é a lei e como ela funciona. Mas como isso seria assimilado pelas pessoas? Por isso, buscamos fazer algo diferente para que todos entendessem, refletissem e incutissem o tema”, complementa Elisângela.

Especialista em Desenvolvimento e Educação na diretoria de People Value da operadora, Maria Cecília dos Santos, ressalta a importância de se apostar em novidades nas capacitações e criar um espaço de discussão para incentivar a reflexão. “De que forma nós, enquanto colaboradores e de acordo com o nosso nível de responsabilidade dentro da corporação, devemos nos comportar e contribuir com o tema de anticorrupção dentro da TIM? De uma forma bem organizada e agradável, todos puderam expressar suas opiniões e refletir sobre seu papel e de cada área da empresa”, explica.

Para o Chief Financial Officer da operadora de telefonia, Guglielmo Noya, o treinamento é fundamental, ainda que as questões que apresentem possam parecer óbvias. Segundo ele, as regras de Compliance funcionam como a sinalização de trânsito: “Sem as placas sinalizando o que pode e o que não pode ser feito nas ruas, dirigir seria o caos. Por isso, no caso de Compliance, você precisa estar sempre mostrando e reforçando as regras. Temos a sorte de estar em uma empresa que tem a integridade como um pilar central. Mas os riscos estão sempre a cada esquina e, por isso, é preciso sempre reforçar a mensagem”, diz o executivo, que tem atuado junto a outras áreas de empresa no sentido de estimular uma cultura de processos claros e precisos.

## **Diferenciais da LEC**

Treinamentos em Compliance estão entre os serviços mais comuns oferecidos por consultorias ou escritórios de advocacia. Geralmente, esses treinamentos têm como objetivo abrir as portas de um determinado cliente, para a posterior venda de serviços. É justamente nesse ponto que surge um dos principais diferenciais dos treinamentos oferecidos pela LEC. “Treinamento e educação são o foco da LEC. Esse é o nosso negócio”, explica Márcio, que aponta também a força da marca, reconhecida no mercado como especialista em cursos e eventos para os profissionais da área. Outro aspecto importante dos treinamentos da empresa é a abordagem sempre prática e baseada na experiência de quem vive a operação de Compliance no dia a dia. “Até pelo seu nível de especialização, a LEC reúne um corpo docente com profissionais de diferentes especialidades no mercado, e com vivência em diferentes negócios e segmentos da economia”, diz o executivo. Essa diversidade de talentos permite que todo o conteúdo de treinamento seja adaptado para a realidade de cada cliente, como foi feito com a TIM. “Essa customização é um grande diferencial. Os vídeos são selecionados de acordo com a empresa, área de atuação e os tipos de riscos para os quais está mais exposta”, afirma Márcio.

É comum que as mensagens de Compliance e Ética acabem sendo repetitivas. Por isso, quem vem de fora tem sempre a oportunidade de agregar novidades, como é o caso da LEC, que desenvolve seus treinamentos para que as horas disponibilizadas pelos profissionais presentes deixem de ser encaradas como um tempo perdido pelos participantes para se converterem em momentos importantes e relevantes para o futuro do seu trabalho nas empresas. A proposta envolve sempre um mix de atividades que mescla capacitações clássicas com atividades lúdicas, além da participação de pessoas de fora e de dentro da empresa. Além disso, quem aplica um treinamento dessa natureza mostra aos órgãos reguladores que efetivamente se preocupa em transmitir e difundir a mensagem de ética e integridade da companhia.

Todos os participantes dos treinamentos realizados pela LEC recebem um certificado, que por conta do histórico de sucesso e o alto padrão de qualidade dos workshops e do Curso Preparatório de Compliance da LEC tem amplo reconhecimento no mercado.

Por fim, em épocas de verbas e tempo cada vez mais escassos, Alessandra Gonsales, sócia-

fundadora da LEC aponta outro benefício para as empresas oferecido pelos treinamentos da LEC. “Ao longo desses quatro anos de vida, desenvolvemos uma expertise muito grande também na organização de eventos, como o Congresso Internacional de Compliance. E com os profissionais nas empresas cada vez mais atarefados, nós temos condições de oferecer para uma solução para ele apenas ‘virar a chave’ e iniciar o treinamento. Ele pode deixar tudo com a gente, do conteúdo até a organização do evento propriamente dito, sem ter nenhuma dor de cabeça”, conclui Alessandra.

**Fonte:** [LEC](#), em 11.01.2016.